CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI
ESTADO DE MINAS GERAIS
****

REQUERIMENTO N. 2534/2021

Excelentíssimo Senhor
Vereador Leonardo Rodrigues da Silva Neto
Presidente da Câmara Municipal de
ARAGUARI

Senhor Presidente,

A vereadora que a este subscreve vem, respeitosamente, requerer, ouvido o plenário na forma regimental, envio de ofício ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal Renato Carvalho Fernandes, encaminhando Anteprojeto de Lei para apreciação e avaliação, o qual "Dispõe sobre denominação do Serviço de Atendimento e Reabilitação de Araguari localizado no antigo Colégio Militar, na Rua Professor João Baptista da Costa, n° 54, Bairro Maria Eugênia, de Vera Lúcia Ferreira."

Nestes Termos, pede e espera deferimento.

Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, sala das sessões em 03 de agosto de 2021.

Eunice Maria Mendes
Vereadora Proponente

Documento Eletrônico
Assinado digitalmente com certificação ICP-Brasil.
Para verificar a validade:
https://verificador.iti.gov.br/

APROVADA____15____votos
REPROVADA ____-__ votos
DEFERIDO (-)
Sala das sessões, em 03/08/2021

CÂMARA MUNICIPAL DE ARAGUARI
ESTADO DE MINAS GERAIS
****

ANTEPROJETO DE LEI N. _____/2021

"Dispõe sobre denominação do Serviço de Atendimento e Reabilitação de Araguari localizado no antigo Colégio Militar, na Rua Professor João Batista da Costa, n° 54, Bairro Maria Eugênia, de Vera Lúcia Ferreira."

A Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, aprova e eu, Prefeito, sanciono a seguinte Lei:

Art.1° Da denominação ao Serviço de Atendimento e Reabilitação de Araguari localizado no antigo Colégio Militar, na Rua Professor João Batista da Costa, n° 54, Bairro Maria Eugênia, de Vera Lúcia Ferreira."

Art.2° Revogadas as disposições em contrário, a presente Lei entra em vigor na data da sua publicação.

Câmara Municipal de Araguari, Estado de Minas Gerais, sala das sessões em 03 de agosto de 2021.

_____

Eunice Maria Mendes
Vereadora Proponente

JUSTIFICATIVA

Vera Lúcia Ferreira, por ter tido coragem de abrir mão da rotina do seu lar e assumir o papel de “mulher bóia-fria” para poder conseguir através da castigante lida nas colheitas de café sustentar sua família.

Por apesar das adversidades e agruras da vida ainda ter um coração bondoso capaz de compartilhar com o próximo os frutos de suas sofridas e trabalhadoras mãos.

Por sua generosidade, e pelo legado de força e raça em transpor tantos obstáculos que a vida lhe impôs, essa homenagem se faz justa.

CURRÍCULO VERA LUCIA FERREIRA

Vera Lucia Ferreira nasceu em Patos de Minas em 1968, filha da dona Olimpia Nogueira de Carvalho e Geraldo Luiz Ferreira , uma família humilde, constituída por 14 irmãos, que trabalhavam na agricultura. Não estudou, pois, desde muito nova trabalhava na lavoura, realidade que lhe tirou o tempo de frequentar a escola. As condições eram ainda mais difíceis no período de seca, que castigava.

Dona Vera era uma sonhadora, cheia de expectativas, dedicada e batalhadora, cuidava do lar e ajudava sua mãe na roça. Seu otimismo contagiava a todos, com olhar esperançoso e um sorriso iluminado.

O tempo foi passando Dona Vera se casou com Seu Antônio Resende. O casamento frutificou e gerou 3 filhos: Polyane, Thiago e Rosana. Em 1990 Vera mudou-se com a família para Araguari. Eles moravam no bairro Santa Helena, mas a rotina era na zona rural. Vera era boia-fria da colheita do café, e todos os dias acordava de madrugada, trabalhando arduamente para que os filhos tivessem uma educação de qualidade e conseguissem construir um destino diferente do que ela vivia. Em setembro daquele mesmo ano Vera, seu cônjuge e os filhos mudaram-se para a zona rural, instalando-se na região do alto São João. Ali ela se dividia novamente entre o trabalho rural, os cuidados com os filhos e o desejo de sempre ajudar ao próximo. Vera tinha contigo a caridade, e sempre que encontrava alguém que não tivesse o que comer, Vera doava alimentos que ela mesma cultivava.

A vida na zona rural naquela época era muito difícil e as condições sanitárias eram precárias. Vera contraiu a doença de Chagas e com isso, outras doenças de desencadearam: hipertensão, diabetes e problemas vasculares. Mas mesmo muito doente ela continuava trabalhando na colheita de café e cuidando da família.

Em 2005 a família retorna para Araguari e se instala no bairro Goiás. Vera se destacava naquele bairro pela sua generosidade. A todo momento ela se preocupava com os mais necessitados, doando roupas e alimentos.

A luta pelo seu tratamento e os vários obstáculos enfrentados para que Vera tivesse acesso ao atendimento pelo SUS, fizeram despertar em sua filha Rosana a vontade de trabalhar na área da saúde.

Em 2011 a mulher analfabeta realizou seu sonho de ver um dos filhos se formar. Rosana, a caçula dos 3 filhos conclui o curso técnico em Enfermagem. Mais tarde, já em 2019, a mesma filha termina o curso superior em Enfermagem, porém essa conquista Vera não pode assistir, pois já tinha partido em 2015.

Vera faleceu aos 48 anos, devido complicações cardíacas e pulmonares. Em 06 de maio de 2015, ela sofreu 5 paradas cardiorrespiratórias, a primeira parada aconteceu nos braços da filha enfermeira.

Dona Vera se foi, mas deixou aos filhos e aos que com ela conviviam um legado de humildade, caridade, generosidade e amor ao próximo, mas sobretudo de esperança em dias melhores.

Serviço de Atendimento e Reabilitação de Araguari
Vera Lucia Ferreira

Autores: **Eduardo Tadeu de Paula**
-Profissional da Educação Física – Bacharel
-Pós Graduando em Educação Física Hospitalar
-Especialista em Pilates
-Especialista em Ginastica Laboral
-Mestrando em Atividade Física e Saúde
-Membro Cons. Nacional de Desenvolvimento Cientifico e Tecnológico - Grupo de Estudos e Pesquisas em Nutrição e Fisiologia Clínica

Maria Cecília S. Santos
Me. em Fisioterapia

Clyver Quireza Muradas
Agente Administrativo
Servidor Federal Ministério da Saúde

Rosana Ferreira Lima Nobre
Enfermeira

"Exercício físico também é alimento para o corpo e a alma.
O exercício físico é nossa melhor arma, na
luta contra um inimigo que jamais,
desiste, nem se cansa, o tempo."
Ed. Físico

"O movimento é nossa arma e nossa arte,
através dele nos fazemos ciência.
Nele depositamos nossos sonhos de trazer à vida,
o que sem vida parece estar."
Fisioterapeuta

4

INTRODUÇÃO:

Ao longo dos últimos anos, a Diretoria de Promoção à Saúde da Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais vem incentivando a celebração do Dia Mundial da Atividade Física e do Dia Mundial da Saúde, 6 e 7 de abril. No entanto, estamos vivenciando uma situação atípica de **pandemia pelo novo coronavírus**, que exige, como estratégia essencial para a prevenção do avanço da contaminação pelo vírus, o isolamento social.

Contudo, o fato de estarmos em casa não pode ser um motivo para ficarmos parados. Nesse sentido é preciso reorganizar a rotina e planejar o tempo para fazer todas as coisas que são importantes para nós. São tantos os benefícios da atividade física para a saúde: prevenção de várias doenças como o infarto, o AVC, a hipertensão arterial, diabetes, dentre outras; melhora da função cardiorrespiratória; fortalecimento muscular; melhora da resistência física; auxílio na manutenção do peso corporal saudável; aumento da autoestima.

No momento atual que estamos vivendo a atividade física contribui, também, para aumento do bem-estar físico e mental e reduzir o estresse e a depressão. A atividade física pode ser, ainda, uma aliada que contribui para o relaxamento e para uma maior qualidade do sono.

As práticas corporais e/ou atividades físicas são consideradas fator de proteção à saúde e contribuem para o aumento da qualidade de vida. Essas atividades devem ter efetiva ligação com as demandas do território para que sejam incorporadas no cotidiano dos indivíduos e para que os mesmos possam usufruir de todos os seus benefícios. No Sistema Único de Saúde (SUS), as ações de prática corporal e/ou atividade física são ofertadas na Atenção Primária à Saúde, em âmbito municipal, por profissionais de educação física na saúde, fisioterapeuta, e outras categorias, desde que tenham a capacitação para a temática. Essas práticas visam o aumento do gradiente de saúde da população, à diminuição do sedentarismo e a melhoria da qualidade de vida.

A **Organização Mundial de Saúde (OMS)** estima que a **Atenção Primária (AP)** resolva de 80% a 85% dos problemas de saúde de uma população. No Sistema Único de Saúde (SUS), a AP busca promover e prevenir agravos, melhorando os resultados em saúde e reduzindo custos para o sistema, uma vez que foca em prevenção e promoção.

Porém, não é possível pensar prevenção e promoção à saúde sem envolver os atores deste processo. Por isto, pensando em transformar a situação de saúde em Minas Gerais, a **Política Estadual de Promoção à Saúde do Estado de Minas Gerais (POEPS)**,

DELIBERAÇÃO CIB-SUS/MG Nº 2.341, criada em abril de 2016, pela **Secretaria Estadual de Saúde de Minas Gerais (SES-MG)** busca diminuir as desigualdades e vulnerabilidades por meio do empoderamento individual e coletivo.

"A Política de Promoção à Saúde é uma normativa com diretrizes e estratégias a serem implementadas no Estado de Minas Gerais para contribuir para a melhoria da condição de saúde da população."

O Centro de Reabilitação é um local vocacionado para a recuperação, reabilitação e habilitação sócio profissional por meio da intervenção de uma equipe multidisciplinar.

Surge como um espaço especializado para responder às necessidades de apoiar de maneira humana e cientifica, todo o processo de recuperação das pessoas com funcionalidade reduzida devido a uma doença ou traumatismo e sequelas do Covid 19.

O diferencial do modelo é o trabalho focado na inclusão, integrando as ações assistenciais e clínicas, com serviço de apoio a reabilitação. Assim, o reabilitando tem, em um só local, todos os serviços que vão promover a sua reabilitação e inclusão.

O termo reabilitação e largamente usado no campo da saúde como referência aos processos de cuidado que envolve medidas de prevenção da perda funcional e melhora ou recuperação da função.

A Proposta de Projeto contempla a Prefeitura Municipal de Araguari por meio da Secretaria Municipal de Saúde com a participação das diversas secretarias, Universidades e Instituições de Ensino Superior que demonstrem seu interesse na participação.

JUSTIFICATIVA

A pandemia do COVID-19 trouxe diversos impactos ao mundo, ocasionando altas taxas de internação hospitalar e de mortalidade. Porém, o COVID-19 também traz grande impacto funcional aos que se recuperaram da doença, especialmente àqueles que necessitaram de internação em Unidade de Terapia Intensiva. Esses impactos funcionais podem e devem ser acompanhados por uma equipe de Reabilitação Interdisciplinar. Dentre esses impactos, podemos citar: transtorno de estresse pós-traumático, ansiedade, fraqueza muscular, falta de ar, dificuldade para engolir, perda de peso e desnutrição.

A prática sistematizada de exercícios físicos é consagrada na literatura como fator de promoção e manutenção da saúde física e mental. Assim, a equipe da Atenção Primária à Saúde do **PHAD/SAD** da Secretaria Municipal de Saúde do município de Araguari juntamente com a equipe de profissionais Educadores Físicos da Secretaria

Municipal de Esportes e da Juventude propõem ações de promoção de saúde através de práticas corporais (alongamento, dança, etc.) e atividades físicas (caminhada, ginástica, natação) para conter a epidemia do sedentarismo e promover uma boa qualidade de vida da população Araguarina. Com isso, espera-se criar o hábito da prática sistemática de exercícios físicos melhorando a saúde de toda a população.

ÁREAS DE ATUAÇÃO

O centro estará habilitado a atender os Serviços de Referência em Medicina Física e Reabilitação de baixa média e alta complexidade na modalidade de procedimentos ambulatoriais.

DIFERENCIAL

O diferencial do modelo desenvolvido é o trabalho focado na inclusão, integrando as ações da recuperação clínica com os serviços assistenciais de apoio à reabilitação. Assim, o paciente/reabilitando tem, em um só local, todos os serviços que vão promover a sua plena reabilitação e inclusão, gerando cidadania.

OBJETIVO GERAL

O principal objetivo do Programa é readquirir a independência funcional e qualidade de vida a quem se recuperou do coronavírus, através de atendimento multidisciplinar, com um olhar individualizado e acompanhamento progressivo

Promover e restabelecer a saúde da população Araguarina através de atividades físicas e práticas corporais sistematizadas e regulares, já ministradas no projeto Araguari Ativa, por profissionais competentes da área da saúde, como fisioterapeutas e educadores físicos lotados na Secretaria de Saúde e na Secretaria de Esportes e Juventude. Que será estendido para atendimento de pacientes Pós Covid.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- estimular a mobilidade;
- melhorar da função respiratória;
- Recuperar massa muscular;

- Promover a consciência corporal através de exercícios de alongamento e relaxamento muscular;
- Sensibilizar a população de que o exercício é uma forma de prevenção de doenças;
- Criar o hábito da prática de exercício físico regular em toda a população;
- Participar de ações de prevenção, promoção e acompanhamento do calendário da saúde enfocando os benefícios da atividade física e práticas corporais (alongamento, ginástica, caminhada, dança, etc);

REABILITAÇÃO

No Programa de Reabilitação Física o paciente tem a chance de recuperar sua funcionalidade, de forma que possa retornar às suas rotinas sociais e profissionais.

O tratamento de saúde compreenderá a ação de uma equipe multidisciplinar (médicos, enfermeiro, técnico de enfermagem, educadores físicos, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, nutricionistas, psicólogos e assistentes sociais) com encaminhamento para exames complementares (se necessários), atendimento domiciliar, inclusão em grupos de reabilitação para pacientes crônicos e todo suporte à plena reabilitação dos pacientes.

METODOLOGIA

Pacientes que evoluíram com limitações físicas, cognitivas ou psíquicas após a Covid-19.

Com fraqueza muscular e respiratória, fadiga, alterações de sensibilidade, lentificação do raciocínio, estresse pós traumático, perda da performance para atividade física.

Será feita uma avaliação global do indivíduo. A partir da avaliação global o paciente é classificado como leve, moderado ou grave.

Para os pacientes moderados serão encaminhados ao PHAD/SAD para tratamento de reabilitação, com 12 sessões de terapias multiprofissionais presenciais. Já para os graves, que possuam 2 testes negativos para a Covid-19, serão realizadas 20 sessões de terapias multiprofissionais presenciais, para aqueles que ainda não tiveram seus testes negativos serão oferecidas terapias à distância.

Os pacientes com condições leves serão encaminhados a equipe de profissionais Educadores Físicos da Secretaria de Esporte e Juventudes que formação grupos de

atividade física nas dependências da Praça de Esportes nas Unidades Básicas de Saúde da Família, academias públicas ao ar livre, associações de moradores, praças e lugares públicos destinados à prática corporal, abordando toda população. A frequência de acompanhamento dos grupos será de três vezes por semana, sendo o tempo de atividade variado e de acordo com a característica do grupo.

O tratamento multiprofissional com equipe integrada, evitando a fragmentação do tratamento. Protocolo de exercícios desenvolvidos especificamente para esta condição respeitando as fases da doença e garantindo segurança. Início precoce do tratamento garantindo melhores resultados.

SERVIÇOS

O Programa de Reabilitação executa os seguintes serviços:

- Fisioterapia Adulto;
- Fisioterapia Pediátrica (de zero a doze anos);
- Psicologia;
- Fonoaudiologia;
- Hidroterapia ou Hidroginástica;
- Nutrição;
- Atividades de reabilitação física;
- Assistência social.

PROCEDIMENTO PARA INGRESSO

O paciente deverá ser encaminhado por meio de solicitação médica (diagnóstico clínico e CID) através das Unidades de Saúde: UBSF, UBS, Ambulatório IMEPAC, Hospitais credenciados do SUS, HCamp, PHAD, SAD e Centros Especializados (CEAAMI e Policlínica).

A triagem para conduta será realizada por profissionais fisioterapeutas (referência técnica).

FLUXO DE ATENDIMENTO (estimativa):

Médico - 6 profissionais (3 pacientes/horas), 18 pacientes/horas, 216 pacientes/dia, 1.512 pacientes/semana, 6.480 pacientes/mês;

Enfermeiro - 6 profissionais (3 pacientes/horas), 18 pacientes/horas, 216 pacientes/dia, 1.512 pacientes/semana, 6.480 pacientes/mês;

Técnico de enfermagem - 6 profissionais (3 pacientes/horas), 18 pacientes/horas, 216 pacientes/dia, 1.512 pacientes/semana, 6.480 pacientes/mês;

Fisioterapeuta – 6 profissionais (2 pacientes/hora), 12 pacientes/hora, 144 pacientes/dia, 1.008 pacientes/semana, 4.320 pacientes/mês;

*Convênio com IES (estagiários de fisioterapia) – a ser estabelecido.

Grupos de Reabilitação Física – 5 profissionais educadores físicos especializados, 6 estagiários, 10 pacientes/grupo, 12 grupos/dia, 120 pacientes/dia, 600 pacientes/semana, 3.600 pacientes/mês.

Hidroterapia – 2 profissionais fisioterapeutas, 2 profissionais educadores fisicos, 6 grupos/aula dia, 60 pacientes/dia, 300/semana, 1800 pacientes/mês.

Psicólogo – 2 profissionais.

Fonoaudiólogo – 2 profissionais.

Nutricionista – 2 profissionais.

Assistente Social – 2 profissionais.

Hidroterapia – Hidroginástica

A hidroterapia é um complexo de equipamentos que tem múltiplas funções, como a de tratar doenças das mais variadas áreas da reabilitação. Desde a ortopedia e traumatologia – como fraturas e pós-cirúrgicos graves, doenças reumatológicas, artrites reumatóides, enfim, doenças que incapacitam fisicamente de maneira grave, auxiliando principalmente pacientes neurológicos.

Dentre os efeitos terapêuticos dos exercícios na água pode-se citar: alívio da dor e espasmos musculares, manutenção ou aumento da amplitude de movimento das articulações, fortalecimento dos músculos enfraquecidos e aumento na sua tolerância aos exercícios, reeducação de músculos paralisados, melhoria da circulação, encorajamento das atividades funcionais, manutenção e melhoria do equilíbrio, coordenação e postura.

Os benefícios da água derivam do empuxo e da pressão hidrostática, facilitando o tratamento, aliviando o estresse sob as articulações e permitindo que se realize movimento com forças gravitacionais reduzidas. Desta forma as

atividades que não sustentam peso podem ser iniciadas na água antes de serem possíveis no solo.

Estágio – convênios com Universidades:

A Secretaria de Saúde disponibilizará vagas para convênios junto a Universidades para que os alunos do curso de Educação Física, Fisioterapia, Psicologia, Fonoaudiologia, Nutrição Assistente Social possam realizar estágio curricular na Unidade, segundo modelo de convênio que será elaborado entre as instituições. O objetivo principal é a formação dos acadêmicos e a troca de experiências técnico-científicas de cunho acadêmico/profissional.

Os acadêmicos participam do convênio, podendo atender e aprender com pacientes de diversas áreas. Os alunos, divididos em turmas semanais, realizam suporte de tratamento aos pacientes, acompanhados por seus professores e mediados pelos profissionais da Reabilitação da unidade.

Instalações físicas:

Devem estar em conformidade com as normas da ABNT para Acessibilidade a Edificações, Espaço, Mobiliário e Equipamentos Urbanos ABNT NBR-9050, de 31 de maio de 2014; da Resolução – RDC Nº 50 ANVISA, de 21 de fevereiro de 2002; da Resolução - RDC Nº 192 ANVISA, de 28 de junho de 2002; Portaria nº 2.728, de 13 de novembro de 2013 e de acordo com as Normas dos Conselhos de Classe.

Horário de funcionamento

Os serviços de Reabilitação terão funcionamento mínimo de 12 horas diárias de segunda à sexta feira, em dois turnos de seis horas (incluindo o horário do trabalhador).

Materiais e equipamentos estimados:

Fisioterapia/ Reabilitação Física

- TENS/FES;
- Bolas Bobath;

- Medicin Ball;
- Steps;
- Jogo de Halteres;
- Jogos de Anilhas;
- Bicicleta Ergométrica;
- Esteiras;
- Equipamentos de Pilates;
- Barras paralelas;
- Barras para Anilhas;
- Kit para atividades funcionais;
- Kit para exercícios resistidos;
- Escada de dois degraus;
- Mesa para exercícios manuais;
- Mesa para avaliação – exame muscular;
- Cadeira de rodas;
-Tatames;
- Colchonetes.
- Aparelho de Ultrassom (profundo);
- Bolsa de Gel - (superficial).
- Balança;

Hidroginástica/Hidroterapia

- Alteres triangular EVA 2 a 3 kg.
- Espaguete EVA 30.000
- Kit Hidroterapia

Piscina aquecida para Hidroginástica

Características:
Capacidade: 30.000 Litros;
Comprimento: 7,00 metros;
Largura: 4,00 metros;
Profundidade: 1,40m

1 Filtro 450p

1 Motobomba de ½

Piscina aquecida para Hidroterapia

A piscina tem 7,00 m de comprimento e 7,00 m de largura e 1,40m profundidade com uma temperatura média na faixa de 27,7°C A 29,4°C. uma rampa que permita a entrada de cadeira de rodas com uma razão de descida de 1:24 (descida de 10 cm para cada 2,40 m de comprimento) molhada fixa pois ela começa a nível do deque e desce gradualmente em direção ao fundo da piscina.

Kit Limpeza

1 Escova Reta

1 Aspirador Asa Delta

1 Peneira Metálica

1 Fita Teste PH Cloro e Alcalinidade

10 Metros de Mangueira

2 Ponteiras

1 Adaptador

Dr. Eduardo Tadeu de Paula
Especialista em Educação física em saúde

Maria Cecília S. Santos
Me. em Fisioterapia

Clyver Quireza Muradas
Agente Administrativo

Rosana Ferreira Lima Nobre
Enfermeira